

Quadrilha com poder de fogo paramilitar explode blindado

Armamento de guerra empregado pelos criminosos no ataque a um carro-forte impressiona a polícia

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Mais um ataque contra carros de transporte de valores ocorreu nas rodovias que cortam a região de Campinas, no final da tarde de ontem. Segundo as autoridades policiais, este foi considerado o ataque mais violento registrado no corrente ano, resultando na completa destruição do veículo. O emprego de armamento pesado característico de organizações paramilitares em plena luz do dia, chamou a atenção das autoridades. Apesar disso, não foram relatadas vítimas graves. O delegado da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Piracicaba, Demétrius Gondim, estima que os assaltantes tenham subtraído aproximadamente R\$ 600 mil. No entanto, a empresa de valores ainda não confirmou oficialmente esse montante. Durante a investigação no local do incidente, as autoridades recuperaram R\$ 24 mil em cédulas que estavam dispersas pelo chão. Este episódio representa o quarto ataque a carros-fortes nas rodovias da região em menos de seis meses.

Na tarde de ontem, no Jardim Paranapanema em Campinas, as equipes da DIG/Dei de Piracicaba prenderam um indivíduo suspeito de participação no assalto ao carro-forte. O detido, com antecedentes criminais por roubo, refutou qualquer envolvimento no referido episódio. Conforme informações policiais, ele é apontado como o responsável por facilitar a fuga dos criminosos, utilizando um caminhão que foi posteriormente apreendido.

O ataque ocorreu por volta das 16h no quilômetro 143 da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), no sentido Campinas, em Cosmópolis. O grupo criminoso empregou dinamite, fuzis e granadas na ação, porém, devido a um erro na quantidade de explosivos utilizada, o veículo foi detonado. A potência da



O ataque ocorreu por volta das 16h no quilômetro 143 da Rodovia Professor Zeferino Vaz (SP-332), no sentido Campinas, em Cosmópolis

explosão fez com que algumas peças do blindado fossem arremessadas a uma distância de aproximadamente 500 metros, danificando diversas vidraças de residências situadas nas proximidades da via.

Os criminosos estavam divididos entre um Toyota Corolla e uma BMW X1. No último veículo, um adesivo no vidro traseiro com dois furos indicava os pontos nos quais as armas longas seriam posicionadas para atirar contra o carro-forte. Conforme relatado pelo capitão da Polícia Militar Rodoviária (PMR), Vinícius Becker, os criminosos seguiram na mesma direção do veículo de transporte de valores e, em um determinado momento, ultrapassaram o alvo para então interceptá-lo.

Os membros do grupo criminoso utilizaram os orifícios no vidro traseiro da BMW para alvejar o motor do blindado. Posteriormente, desembarcaram de seus veículos e dirigiram-se ao carro-forte. A existência de troca de tiros não foi confirmada, mas os assaltantes efetuaram disparos. Quatro vigilantes estavam dentro do veículo de

transporte de valores, correndo em direção ao barranco da pista e buscando abrigo na vegetação. Dois saíram ileso, enquanto outros dois necessitaram de atendimento médico, não apresentando, contudo, ferimentos graves.

Imagens captadas por um dos pontos de monitoramento da Concessionária Rota das Bandeiras revelaram o instante da explosão. No vídeo, observa-se que poucos segundos se passaram nos dois sentidos da pista, e os motoristas prosseguiram com suas viagens. As imagens também evidenciaram as peças do carro-forte sendo lançadas para o alto. Em decorrência da explosão, o veículo blindado foi completamente destruído, iniciando um incêndio.

As equipes estavam em patrulhamento pela rodovia quando receberam informações de usuários indicando um roubo a carro-forte. Aguardaram o apoio, dirigiram-se ao local e, ao chegarem, constataram que o veículo de transporte de valores estava totalmente destruído", relatou Becker. A situação exigiu o fecha-

mento de duas das três faixas e do acostamento da rodovia. O bloqueio parcial permaneceu até a noite para permitir a realização da perícia pela Polícia Técnico-Científica.

As polícias Militar e Civil, juntamente com a Guarda Civil Municipal (GCM), responderam prontamente à ocorrência, contando com o apoio do Helicóptero Águia da PM.

Os dois veículos de luxo utilizados na operação foram localizados abandonados em uma residência desabitada, situada na Estrada Municipal CMS-470, em uma área rural da cidade. Há suspeitas de que cúmplices tenham auxiliado os criminosos a escapar em outros veículos ainda não identificados. De acordo com o delegado Gondim, os investigadores estão finalizando a apuração sobre a origem dos veículos apreendidos. No entanto, na manhã de ontem, já foi constatado que a BMW possuía registro de roubo em 2022. "Apesar de terem exagerado ou errado na quantidade de explosivo, o grupo é profissional", disse o delegado. Além dos automóveis, foi

encontrado em um canal um malote utilizado para o transporte de valores. A Polícia Civil considera a possibilidade de que todos os crimes tenham sido cometidos pela mesma quadrilha.

OUTROS CASOS

No ataque ocorrido em 16 de maio, uma quadrilha assaltou um veículo da empresa Comando G8 no km 142 da Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), em Santa Bárbara d'Oeste, próximo ao acesso à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Na fuga, os criminosos abandonaram R\$ 569 mil em um dos veículos.

Em 15 de agosto, um grupo atacou outro veículo entre os quilômetros 124 e 125 da Rodovia dos Bandeirantes, também no trecho de Santa Bárbara. No dia 11 de setembro, um carro-forte foi alvo de criminosos no km 137 da Rodovia Anhangüera (SP-330), na divisa entre Americana e Limeira, resultando em ferimentos leves para dois vigilantes devido aos estilhaços da explosão. Em todos esses casos, foi subtraído um montante total de R\$ 2,4 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Segurança **Caderno:** A **Página:** 16